

Mandioca

SETEMBRO DE 2022

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Varição anual	Varição mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	362,19	631,07	713,10	96,89%	13,00%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	533,09	956,51	957,39	79,59%	0,09%
Pará	R\$/t	424,06	508,10	398,53	-6,02%	-21,57%
Paraná	R\$/t	530,74	954,01	971,92	83,13%	1,88%
São Paulo	R\$/t	468,37	791,89	812,58	73,49%	2,61%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	2.886,03	4.826,33	4.802,17	66,39%	-0,50%
Paraná	R\$/t	2.910,73	4.928,20	4.829,67	65,93%	-2,00%
São Paulo	R\$/t	2.917,78	4.783,45	4.748,31	62,74%	-0,73%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	117,11	180,42	177,11	51,23%	-1,83%
Pará	R\$/50Kg	204,55	220,31	257,29	25,78%	16,78%
Paraná	R\$/50Kg	101,14	160,74	165,96	64,09%	3,25%
São Paulo	R\$/50Kg	96,68	155,04	160,71	66,23%	3,66%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	101,77	169,11	172,68	69,67%	2,11%
São Paulo	R\$/50Kg	131,88	204,86	197,86	50,03%	-3,42%

Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO NACIONAL

A estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano de 2022, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção (LSPA) de agosto/2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, é de 18,17 milhões de toneladas, colhidas em uma área total de 1,25 milhões de hectares.

Se comparada a 2021, cuja produção foi de 18,49 milhões de toneladas, os dados apontam para uma queda de 1,74%. A área plantada, entretanto, apresentou um incremento de 1,19%, assim como a área colhida. Vale ressaltar que este é o primeiro ano de aumento de área para a cultura, após anos consecutivos (2020 e 2021) de redução.

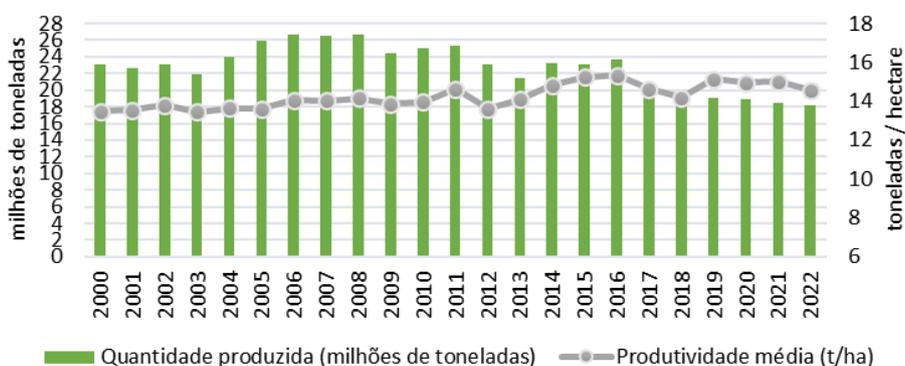
Nesta safra, a principal responsável pela queda de produção deverá ser a produtividade,

que ficou em 14,57 t/ha, frente às 15t/ha em 2021, representando uma redução de 2,9%.

De acordo com os dados do IBGE, na região Sul e Sudeste são esperadas as maiores reduções de produtividade, com destaque para os estados de São Paulo e Paraná, cuja diminuição deverá ser de 11% e 4,1%, respectivamente, em relação à safra anterior. A situação do Paraná, possui relevância particular, já que o estado responde por aproximadamente 16% da produção nacional de raiz de mandioca.

O principal responsável por essa redução foi o fator climático. Na região Centro-Sul, sobretudo no Paraná, foram observadas condições extremas de frio, geadas e estiagem prolongada, impactando a cultura da mandioca dentre outras.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE LSPA de Agosto/ 2022



Mandioca

SETEMBRO DE 2022

2. MERCADO NACIONAL

O mês de setembro, de modo geral, representou a continuidade daquilo que já vinha sendo observado durante o decorrer de 2022, um movimento de alta nos preços em praticamente todas as regiões produtoras de mandioca. O baixo rendimento e produtividade das lavouras,

foram os principais responsáveis por este cenário.

A fécula foi uma exceção a isso, onde os preços recuaram em média 1% com relação a agosto deste ano. Entretanto, no comparativo com 2021 não houve diminuição real dos preços.

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

A variação, nos preços da raiz de mandioca, com relação ao mesmo período do ano passado foi de mais de 80%, chegando a quase 97% no estado da Bahia, onde especificamente a escassez de chuvas durante o mês, atrapalhou a colheita, agravando ainda mais a situação da baixa oferta de raízes.

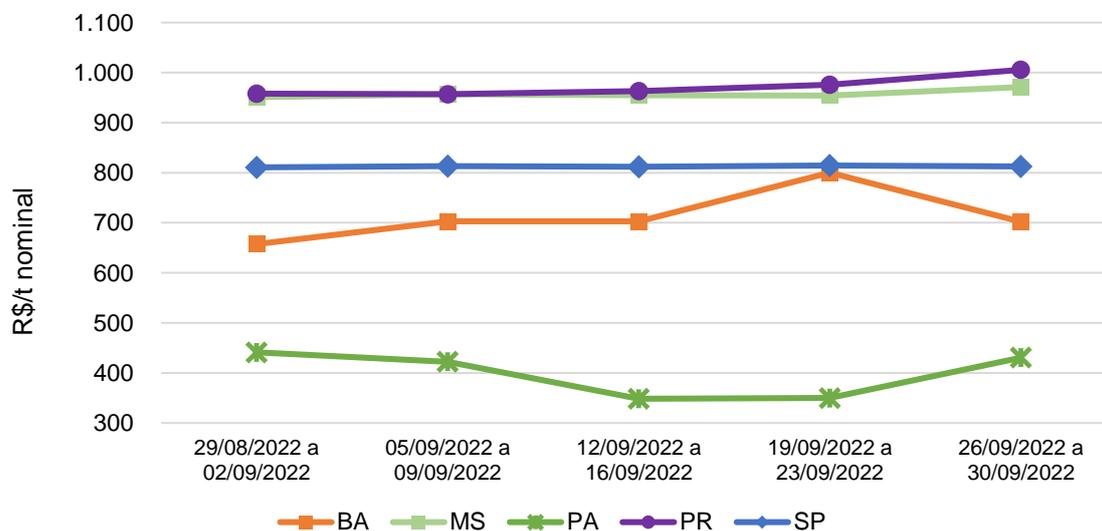
nos preços, desta vez observou-se um mercado mais movimentado, em razão da necessidade de reabastecimento dos estoques, mas devido a pouca disponibilidade de raízes os preços subiram.

Aliás, a oferta de raízes seguiu limitada nas demais regiões, com os produtores sem grande interesse na comercialização devido ao baixo rendimento das lavouras. Entretanto, no Centro-Sul, o fator limitante foi o excesso de chuvas durante o mês de setembro.

A exceção a este movimento foi o estado do Pará, onde os preços reduziram consideravelmente, em meados da segunda quinzena de setembro, saindo de R\$ 422,40 para R\$ 348,37, voltando a alcançar o patamar anterior a partir da última semana do mês.

Se no mês anterior a demanda industrial havia enfraquecido um pouco, contendo a alta

GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)
Fonte: Conab/Siagro: BA e PA. Cepea: Demais estados.



QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	29/08/2022 a 02/09/2022	05/09/2022 a 09/09/2022	12/09/2022 a 16/09/2022	19/09/2022 a 23/09/2022	26/09/2022 a 30/09/2022
BA	657,37	703,00	703,00	800,00	702,14
MS	950,85	956,54	954,48	953,96	971,14
PA	441,19	422,40	348,37	350,03	430,64
PR	958,15	956,95	962,98	975,95	1.005,58
SP	810,70	813,45	812,17	814,36	812,20



Mandioca

SETEMBRO DE 2022

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

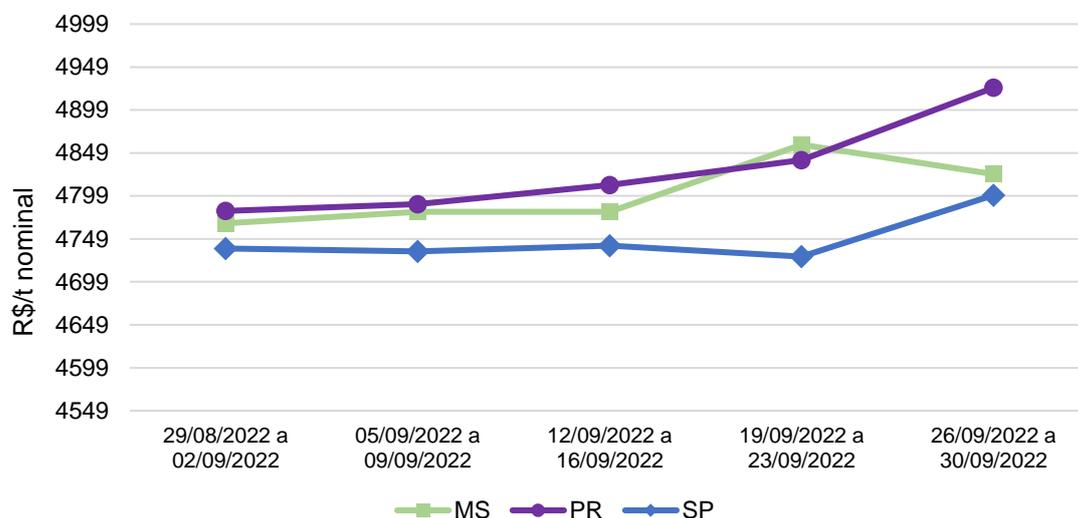
O mercado de fécula esteve pouco movimentado durante o mês de setembro. Além da menor produção de fécula no período de um ano, a demanda também esteve reduzida, fazendo com que os preços caíssem.

A média de redução na produção foi de 1%, valor que diante das diversas altas consecutivas anteriores, faz com que no comparativo anual os preços ainda permaneçam maiores em mais de 60%.

As maiores reduções foram observadas no paraná, seguido pelo estado de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Com a baixa oferta e baixa produção apenas segmentos específicos mantiveram as aquisições, principalmente o de massas e panificação e os estoques, mais uma vez, apresentaram redução, neste mês de aproximadamente 11%.

GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PRECOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PRECOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	29/08/2022 a 02/09/2022	05/09/2022 a 09/09/2022	12/09/2022 a 16/09/2022	19/09/2022 a 23/09/2022	26/09/2022 a 30/09/2022
MS	4.767,13	4.780,37	4.780,49	4.858,65	4.824,23
PR	4.781,52	4.789,49	4.811,87	4.840,56	4.924,92
SP	4.737,63	4.734,56	4.741,11	4.728,41	4.799,85

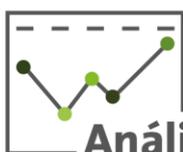
2.3 FARINHA DE MANDIOCA

Em resposta a baixa oferta de matéria prima para fabricação de farinha, o estoque tem reduzido, assim como a produção, de forma que durante o mês de setembro a baixa disponibilidade de raízes intensificou.

No entanto, a demanda por farinha aumentou. Isso porque as chuvas na Bahia estiveram escassas durante setembro, o que contribuiu para reduzir ainda mais a oferta de raízes naquela região. Conseqüentemente os

preços da farinha aumentaram, diminuindo a sua competitividade em relação a farinha da região Centro-Sul.

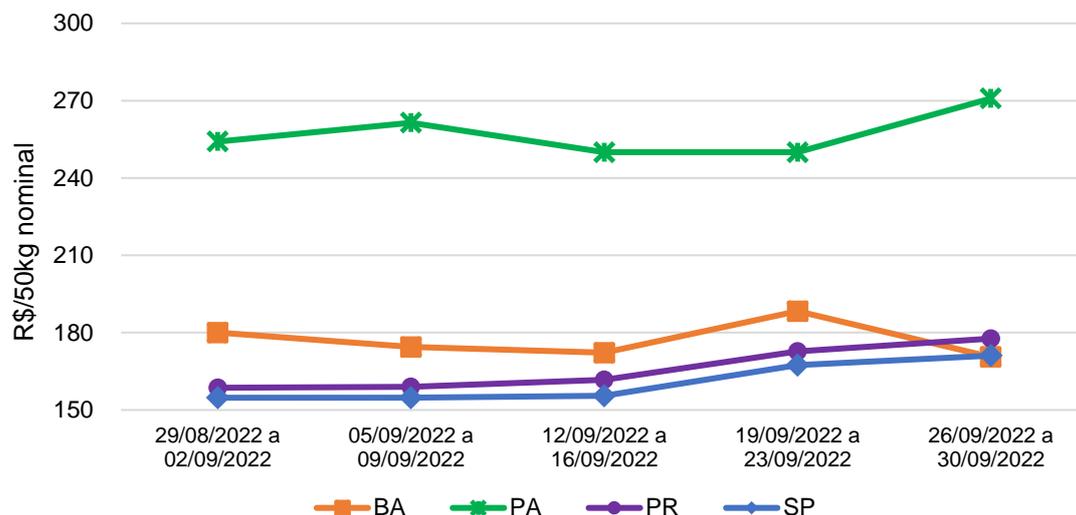
Diante deste cenário de preços mais competitivos, o mercado se movimentou no sentido de adquirir a farinha da região Centro-Sul. Muitos compradores da região Nordeste, foram se abastecer, principalmente no oeste paulista. Deste modo, os preços subiram no Centro-Sul e caíram no Nordeste.



Mandioca

SETEMBRO DE 2022

GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fabrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	29/08/2022 a 02/09/2022	05/09/2022 a 09/09/2022	12/09/2022 a 16/09/2022	19/09/2022 a 23/09/2022	26/09/2022 a 30/09/2022
BA	180,00	174,44	172,22	188,33	170,56
PA	254,16	261,45	250,00	250,00	270,83
PR	158,63	159,02	161,70	172,74	177,70
SP	154,76	154,78	155,48	167,45	171,09

2.4 BALANÇA COMERCIAL

Durante o mês de setembro foram exportadas aproximadamente 31 toneladas de raiz de mandioca, enquanto de fécula foram quase 5 mil toneladas.

A receita gerada pela exportação da fécula, em setembro, foi de cerca de US\$ 4,26 milhões. Este é o segundo maior valor já alcançado pelo Brasil com a exportação deste produto, ficando atrás somente de fevereiro deste ano quando atingiu US\$ 4,37 milhões.

Vale ressaltar que durante este mês a quantidade exportada ficou em apenas 2/3 do exportado em fevereiro. Ou seja, o responsável por este superávit foi o valor de comercialização

da fécula, em média US\$ 860,67 frente a US\$ 666,51 de fevereiro, o que representa uma alta de 22,5% no preço médio de exportação.

O estado brasileiro que mais mandou fécula para o exterior foi o Mato Grosso do Sul, que sozinho forneceu 3.230,49 t, o que representa 64,8% do total exportado durante o mês.

O principal comprador da fécula brasileira foi o Paraguai, com pouco mais de 2 mil toneladas, seguido pela Colômbia que comprou cerca de mil toneladas.

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

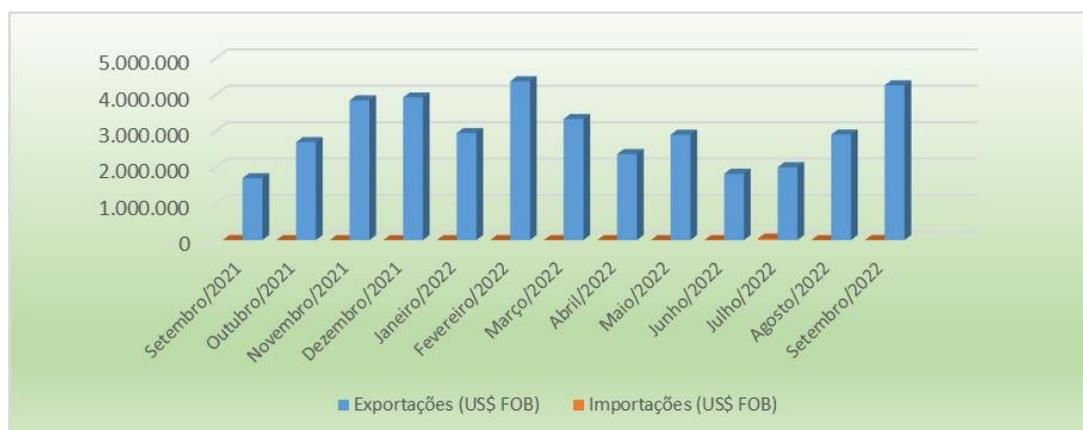


Mandioca

SETEMBRO DE 2022

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Setembro/2022	4.259.991	4.948.467	1.167	499	4.258.824	4.947.968
Agosto/2022	2.904.255	3.254.013	0	0	2.904.255	3.254.013
Julho/2022	2.005.230	2.330.292	41.114	2.250	2.005.230	2.330.292
Junho/2022	1.825.100	2.050.535	0	0	1.825.100	2.050.535
Mai/2022	2.900.872	3.491.589	0	0	2.900.872	3.491.589
Abril/2022	2.366.981	2.992.113	173	218	2.366.808	2.991.895
Março/2022	3.331.172	4.676.051	0	0	3.331.172	4.676.051
Fevereiro/2022	4.370.122	6.556.772	1.278	500	4.368.844	6.556.272
Janeiro/2022	2.944.394	4.332.848	0	0	2.944.394	4.332.848
Dezembro/2021	3.923.704	5.785.819	0	0	3.923.704	5.785.819
Novembro/2021	3.847.253	6.341.774	0	0	3.847.253	6.341.774
Outubro/2021	2.694.858	4.321.036	0	0	2.694.858	4.321.036
Setembro/2021	1.702.481	2.508.156	4.337	1.425	1.698.144	2.506.731

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)

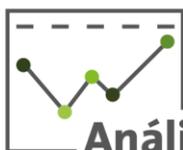
3. MERCADO INTERNACIONAL

O ano de 2022, ao que tudo indica, será um novo recorde da exportação brasileira de fécula. Durante 2021 o Brasil exportou 40.985 t do produto, e este ano até o presente momento, já foram exportadas 34.633 t.

Apesar disso, estes valores estão bem distantes daqueles observados pelo maior exportador mundial de fécula, que é a Tailândia. Este país, assim como os demais países asiáticos comercializam praticamente toda sua

produção de mandioca e derivados para a China, que é o maior consumidor mundial.

Diante deste cenário, abre-se uma janela de oportunidades no mercado internacional, já que o comprometimento da produção dos países asiáticos deixa em aberto o atendimento a países da União Europeia, Estados Unidos e principalmente América Latina, onde o Brasil possui larga vantagem devido à proximidade territorial.



Análise MENSAL

Mandioca

SETEMBRO DE 2022

4. DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar do incremento na área plantada, devido a redução da produtividade espera-se uma safra menor do que em 2021. Além disso, a priorização do plantio de novas áreas em detrimento da colheita vem contribuindo de forma considerável para a redução da oferta de raiz de mandioca.

Em setembro, o cenário de escassez de raízes se intensificou devido a questões climáticas, seja pela falta ou excesso de chuva, acarretando maiores dificuldades de abastecimento de matéria prima para as fecularias e farinhas. No caso da fécula, a situação incorreu em desaquecimento do mercado, já que a demanda também reduziu em resposta aos preços anteriores elevados.

Com relação ao mercado internacional, a possibilidade de crescimento das exportações é uma realidade, pois encontra um momento favorável onde existe uma larga demanda a ser atendida que ainda não está fidelizada, além de outros fatores favoráveis como localização geográfica.

Entretanto, seja para consumo interno seja para exportação há a necessidade de uma constância na produção, o que esbarra em importantes fatores limitantes desta cadeia produtiva, que são a baixa oferta de matéria prima para abastecer as indústrias e a volatilidade dos preços.